

## **1. Introdução**

O presente relatório técnico tem como objetivo apresentar um caso simulado de uma empresa brasileira de médio porte que está desenvolvendo um Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) para implantação de soluções tecnológicas em seus processos de negócio.

A crescente competitividade do mercado nacional, aliada à transformação digital e à necessidade de decisões orientadas por dados, exige que as organizações adotem a Tecnologia da Informação não apenas como suporte operacional, mas como elemento estratégico. Nesse contexto, o alinhamento entre TI, negócio e inovação tornam-se fundamental para garantir eficiência, escalabilidade e sustentabilidade organizacional.

## 2. Caracterização da Empresa

### 2.1 Dados Gerais

- **Nome fictício:** Alfa Gestão Administrativa Ltda;
- **Segmento:** Serviços administrativos e gestão documental;
- **Porte:** Médio (aproximadamente 100 colaboradores);
- **Localização:** Estado de São Paulo;
- **Estrutura organizacional:**
  - Setor Operacional;
  - Setor Administrativo;
  - Setor Financeiro;
  - Setor de Tecnologia da Informação.

### 2.2 Situação Atual

A empresa apresenta os seguintes desafios:

- Processos parcialmente manuais;
- Baixa integração entre setores;
- Controle financeiro realizado por planilhas descentralizadas;
- Ausência de indicadores consolidados para tomada de decisão;
- Falta de governança formal de TI;
- Riscos operacionais decorrentes de retrabalho e inconsistência de dados.

Diante desse cenário, a diretoria decidiu estruturar um Planejamento Estratégico de TI para modernizar os processos e melhorar o desempenho organizacional.

### **3. Diagnóstico Organizacional**

#### **3.1 Análise Estratégica**

Foi realizada uma análise interna e externa considerando:

- Ambiente competitivo;
- Nível de maturidade tecnológica;
- Recursos disponíveis;
- Expectativas de crescimento.

A análise evidenciou que a empresa possui:

- Boa reputação no mercado;
- Equipe técnica qualificada;
- Infraestrutura básica de TI;
- Ausência de integração sistêmica entre áreas.

#### **3.2 Problemas Identificados**

1. Falta de integração de dados entre setores;
2. Informações duplicadas;
3. Processos burocráticos e lentos;
4. Dificuldade na geração de relatórios gerenciais;
5. Ausência de gestão formal de riscos em TI.

## **4. Objetivos do Planejamento Estratégico de TI**

O PETI foi estruturado com base nos seguintes objetivos:

### **4.1 Objetivo Geral**

Implantar soluções tecnológicas integradas que promovam eficiência operacional, redução de custos, melhoria na tomada de decisão e aumento da competitividade.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Implementar um sistema ERP integrado;
- Implantar ferramenta de Business Intelligence (BI);
- Estruturar governança de TI;
- Formalizar gestão de riscos;
- Melhorar segurança da informação;
- Automatizar processos administrativos;
- Criar indicadores estratégicos (KPIs).

## **5. Soluções de TI Propostas**

### **5.1 Implantação de ERP**

A adoção de um sistema ERP permitirá:

- Integração dos setores financeiro, administrativo e operacional;
- Centralização das informações;
- Redução de retrabalho;
- Controle de fluxo de caixa em tempo real;
- Padronização de processos.

Benefícios esperados:

- Maior controle gerencial;
- Redução de erros operacionais;
- Otimização de recursos.

### **5.2 Implantação de Business Intelligence (BI)**

A ferramenta de BI será responsável por:

- Consolidação de dados corporativos;
- Geração de dashboards estratégicos;
- Apoio à tomada de decisão baseada em dados;
- Monitoramento de indicadores de desempenho.

Principais indicadores previstos:

- Receita mensal;
- Custo operacional;
- Produtividade por setor;
- Índice de retrabalho;
- Margem de lucro.

### **5.3 Gestão de Riscos em TI**

Foi estruturado um plano de gestão de riscos considerando:

- Risco operacional;
- Risco de indisponibilidade de sistemas;
- Risco de perda de dados;

- Risco de segurança da informação.

Medidas propostas:

- Backup automatizado;
- Controle de acesso por níveis hierárquicos;
- Política de segurança da informação;
- Plano de contingência.

#### **5.4 Governança e Gerenciamento de Serviços**

A empresa adotará práticas baseadas em frameworks de mercado, estruturando:

- Gerenciamento de incidentes;
- Gerenciamento de mudanças;
- Controle de ativos;
- Monitoramento de infraestrutura;
- Registro formal de chamados.

Objetivo: garantir estabilidade, controle e melhoria contínua.

## **6. Plano de Implantação**

### **6.1 Etapas**

1. Levantamento detalhado de requisitos;
2. Seleção de fornecedores;
3. Customização do ERP;
4. Implantação piloto;
5. Treinamento dos colaboradores;
6. Implantação completa;
7. Monitoramento e ajustes.

### **6.2 Cronograma Estimado**

- Fase de diagnóstico: 2 meses
- Implantação ERP: 4 meses
- Implantação BI: 2 meses
- Estruturação governança e riscos: 2 meses

Tempo total estimado: 10 meses.

## **7. Investimento e Retorno Esperado**

### **7.1 Investimentos**

- Licenciamento de software;
- Infraestrutura adicional;
- Treinamentos;
- Consultoria especializada.

### **7.2 Retorno Esperado**

- Redução de 20% nos custos operacionais;
- Redução de retrabalho em 30%;
- Aumento da produtividade em 25%;
- Melhor previsibilidade financeira;
- Melhoria na competitividade.



## **8. Impactos Organizacionais**

### **8.1 Impactos Positivos**

- Integração entre setores;
- Cultura orientada a dados;
- Tomada de decisão mais ágil;
- Redução de riscos;
- Maior confiabilidade das informações.

### **8.2 Impactos Culturais**

A implantação exigirá:

- Treinamento contínuo;
- Gestão de mudança organizacional;
- Engajamento da liderança;
- Comunicação interna estruturada.

## **9. Considerações Finais**

O caso simulado da Alfa Gestão Administrativa Ltda. demonstra que o Planejamento Estratégico de TI é fundamental para alinhar tecnologia, processos e estratégia empresarial.

A adoção de soluções integradas como ERP e BI, associadas à gestão de riscos e governança de TI, permite que a tecnologia deixe de ser apenas suporte operacional e passe a atuar como elemento estratégico.

O alinhamento entre TI e negócio garante maior eficiência, competitividade e sustentabilidade organizacional, promovendo inovação e geração de valor.

Conclui-se que o sucesso do Planejamento Estratégico de TI depende não apenas da escolha adequada das soluções tecnológicas, mas também do comprometimento da liderança, da capacitação das equipes e da consolidação de uma cultura organizacional orientada por dados e inovação.